



MP Verde e Amarela de Bolsonaro tira R\$ 24 bi do bolso do trabalhador da Petrobras

Um item da Medida Provisória (MP) nº 905, que mudou o cálculo da indenização feito pela Justiça Trabalhista, vai reduzir em R\$ 24,1 bilhões o estoque da dívida trabalhista da Petrobras em cinco anos, se o Congresso Nacional aprovar a proposta feita pelo governo de Jair Bolsonaro no último dia 12.

De acordo com reportagem do Valor PRO, serviço de informação em tempo real do Valor Econômico, nas notas explicativas do resultado do terceiro trimestre, divulgado no fim de outubro, a Petrobras informou ter provisionado R\$ 3,6 bilhões relativos a processos trabalhistas. Segundo a estatal, essas provisões são em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser realizada uma estimativa confiável.

A empresa relatou ter passivos contingentes relativos a processos trabalhistas não provisionados de R\$ 37,6 bilhões. A explicação da companhia para não ter provisionado esses valores é que a probabilidade de perda é considerada possível, segundo a matéria de Edna Simão.

Até a publicação da MP, o cálculo da indenização usava como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Especial (IPCA-E), do IBGE, mais juros de 12% ao ano. Depois da publicação da medida no Diário Oficial da União (DOU), o valor continua a ser reajustado com base no índice do IPCA-E, porém, com juros menores, o mesmo usado na poupança. Com isso, o valor da indenização caiu de 12% ao ano para cerca de 7% ao ano, informou ao PortalCUT o juiz Mauro Augusto Ponce, da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

Pela regra atual, a dívida com ações trabalhistas da Petrobras atingiria R\$ 79 bilhões em cinco anos, segundo dados repassados ao Valor PRO pelo Ministério da Economia com base nas demonstrações financeiras das empresas. Com o novo índice, no entanto, esse débito será, pelas estimativas da equipe econômica, de R\$ 54,9 bilhões.

Levantamento do Ministério da Economia mostra ainda que a segunda empresa mais beneficiada em cinco anos com a medida será a Elebrobras. O estoque de dívidas trabalhistas da companhia está calculado em R\$ 7 bilhões e, pelas regras atuais, o valor mais que dobraria em cinco anos (R\$ 14,7 bilhões). Com as mudanças, a estimativa é que esse débito seja de R\$ 10,2 bilhões.

Os bancos públicos como Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também terão redução de seus débitos, informou o ministério ao Valor Pro. O estoque de passivo de débitos trabalhistas de todas estatais soma R\$ 58,8 bilhões. Com o índice atual, em cinco anos, esse valor cresceria em mais R\$ 64,7 bilhões para R\$ 123,4 bilhões. A alteração reduz o crescimento do custo para R\$ 27 bilhões, gerando economia de R\$ 37 bilhões em cinco anos. As premissas utilizadas pelo governo para o cálculo foi que a Taxa de Referência (TR) será igual a zero nos cinco anos e o IPCAE de 4%.

A base da MP que criou o Programa Verde e Amarelo é a geração de empregos para jovens de 18 a 29 anos de idade, mas o conteúdo da medida é muito mais amplo e propõe uma ampla e terrível reforma trabalhista. De acordo com o Dieese, a MP altera cerca de 60 artigos da CLT. Além disso, 37 itens da CLT e de outras leis trabalhistas foram revogados e 150 itens foram alterados. E como quase todas as medidas tomadas por este governo, beneficiam empresas e empresários.

Fonte: CUT



Instituto Federal celebra 30 anos de existência em Imperatriz

“Dias de luta, dias de glória” foi o tema escolhido para a exposição organizada no pátio da escola

Por Hérica de Almeida (Acadêmica de jornalismo)

No mês de dezembro, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), celebrará 30 anos de existência em Imperatriz. Para comemorar a data, o Núcleo de Gestão de Pessoas organizou uma exposição no pátio da escola a fim de relembrar a trajetória dos colaboradores ao longo de três décadas. Intitulada “Dias de luta, dias de glória”, o memorial reúne fotografias e camisetas dos eventos realizados pelos servidores.

A chefe de Recursos Humanos, Joelma Araújo Domingues, explica que a exposição foi idealizada por toda a equipe do departamento de Gestão de Pessoas e o objetivo do memorial é resgatar os momentos compartilhados pelos servidores ao longo desses 30 anos. “Todo ano é tradição promovermos a semana do servidor público com uma temática, e, então, surgiu a ideia dos 30 anos para resgatar a história dos servidores dentro do instituto. Por isso, nós do departamento resolvemos fazer essa exposição fotográfica contando um pouco dessa história, para divulgarmos os eventos que realizamos dos servidores juntamente com as suas famílias. É uma retrospectiva registrada por meio de fotos e foi muito feliz essa ideia, pois os funcionários gostaram muito, se emocionaram inclusive, ao verem as suas histórias sendo contadas na instituição. Esse ano estamos com a temática “dias de luta, dias de glória”, que traz esse embate do servidor público frente a tantas mudanças na sociedade, e

nós temos que exercer esse papel primordial que é prestar um serviço de excelência para a comunidade”, enfatizou a chefe do departamento.

O desejo de se tornar funcionário público certamente é o sonho de muitas pessoas. E fazer parte da história de uma instituição federal é motivo de orgulho e gratidão. O ex-aluno, professor e diretor geral do IFMA Saulo Cardoso descreve com alegria o vínculo que possui com o instituto. “Eu fui aluno da instituição e tenho a grata satisfação de hoje estar aqui como professor e exercer a função de diretor geral. Eu jamais imaginava a possibilidade de ter emprego, renda e condições melhores, pois eu era engraxate no mercadinho e quando olhei no Dorgival Pinheiro de Souza aqueles meninos com a farda cinza, eu quis saber o que era, e soube que era uma escola técnica federal. Então isso transformou a minha vida, de muitos alunos e de vários colaboradores. Essa instituição é muito mais que um local de ensino, porque possui também uma função social na nossa região, transformando as vidas das pessoas”, destacou o diretor.

Breve Histórico

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) campus Imperatriz foi criado em 1987 sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz – UNEDI. Ele fazia parte da Escola Técnica Federal do Maranhão que, posteriormente, tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

(CEFET) e iniciou suas atividades educativas nas dependências da Escola Dorgival Pinheiro de Souza com apenas 12 professores que ministravam os cursos de Edificações e Eletromecânica, os quais possuem dois anos de duração.

Em 1990, realizou-se o primeiro concurso público para docente das disciplinas das áreas de Ciências Humanas, Construção Civil, Eletroeletrônica e Eletromecânica, bem como para técnicos administrativos para os diferentes setores de atividades, a fim de colocar a escola em pleno funcionamento. Atualmente o campus possui 181 servidores.

A partir da institucionalização dos Institutos Federais, a UNED- Imperatriz transformou-se em Campus Imperatriz e cresceu consideravelmente em número de cursos, pois além dos já existentes passou a ofertar: Construção em Obras Cívicas, Infraestrutura Escolar e Administração pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA); Segurança do Trabalho e Informática nas formas integrada, concomitante e subsequente; Meio Ambiente, nas formas subsequente e concomitante; além de Automação e Química, na forma concomitante. Em nível superior, o campus Imperatriz oferece atualmente: Licenciatura em Física, Bacharelado em Ciências da Computação e Bacharelado em Engenharia Elétrica.